

SOARES, Gabriel Henrique de Andrade; KUCIKOSKI, Lucas Eduardo Damascena; FERREIRA, Cristiano Costenaro. **Tempo de emergência de sementes grafitadas e incrustadas da espécie *Urochloa brizantha* cv. Marandu.** In: ANUÁRIO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO AFYA DE JI-PARANÁ, v. 2, n. 1, Ji-Paraná: Centro Universitário Afya de Ji-Paraná, 2024.

RESUMO

O Brasil é líder em produção, consumo e exportação de sementes de plantas forrageiras. A cultivar *Urochloa brizantha* cv. Marandu, representa 44% das áreas compostas por pastagens. A utilização de sementes incrustadas e grafitadas é uma prática comum em nosso país, o que pode influenciar no tempo de germinação e emergência. Desta forma o objetivo do presente trabalho foi avaliar o tempo de emergência de sementes grafitadas e incrustadas da cultivar Marandu. O experimento foi estruturado com quatro tratamentos diferentes, cada um com cinco repetições, totalizando 20 parcelas amostrais. Dois tratamentos consistiram em semear sementes grafitadas e incrustadas superficialmente, enquanto nos outros dois tratamentos, os mesmos tipos de sementes foram plantadas a uma profundidade de 1 centímetro. Cada vaso recebeu exatamente três sementes, totalizando 15 sementes por tratamento. O período de observação para a emergência das sementes foi de 10 dias, com rega diária. Não houve diferença estatística nos tratamentos analisados. A média de emergência da semente grafitada semeada superficialmente foi de 60%, sementes grafitadas plantadas a uma profundidade de 1 cm foi de 53,33%, sementes incrustadas semeadas foi de 46% e incrustadas plantadas foi de 26%. Contudo, pode-se notar uma diferença na taxa de emergência das sementes incrustadas para as grafitadas, isso se deu pela sua camada de incrustação, que dificultou na emergência das sementes.

Palavras chave: Profundidade. Pecuária. Pastagem.